Histórico

A colonização de Crixás, região compreendida entre os Rios Crixás-Açu e Crixás-Mirim, iniciou-se com a passagem da bandeira chefiada por Bartolomeu Bueno, filho do Anhanguera, em 1726, quando ali se descobriram ricas minas de ouro.

A região era habitada pelos índios "Kirirás" ou 'Curuchás", cuja tradução do tupi: CRIXÁS – deu origem à denominação dos dois grandes rios e da povoação nascente.

A fundação do povoado é atribuída ao bandeirante Manoel Rodrigues Tomás, companheiro de Bartolomeu, no período de 1726 a 1734, com a denominação de Nossa Senhora da Conceição, mais tarde Crixás. Segundo outra corrente histórica, foi o sertanista Domingos Pires o fundador da povoação de CRIXÁS, em 1734, elevada a "arraial" em 1740.

Em janeiro de 1755, o arraial de Crixás foi elevado a paróquia, condição em que permaneceu por quase dois séculos, tornando-se sede da vila transferida de Pilar, a cujo distrito pertencia.

Pelo Decreto-Lei Estadual nº 557, de 30 de março de 1938, o Distrito de Crixás perdeu para o de Pilar as prerrogativas de sede municipal.

Pela Lei Estadual nº 850, de 30 de outubro de 1953, criou-se o Município de Crixás, instalado oficialmente em 1º de janeiro de 1954.

No auge da exploração aurífera, integrou-se na história de Crixás o geólogo Albrecht Pedro Dutz, "o Alemão", descobridor das famosas minas de ouro "chapéu de Sol", e "Venâncio", em terras posteriormente adquiridas por uma Companhia Inglesa, cuja exploração durou até 1923, quando os ingleses evadiram-se com todo o ouro fundido, em virtude de revolta no garimpo.

Atualmente, Crixás destaca-se, em termos de Estado, na criação de rebanho bovino, representando a pecuária o sustentáculo de sua economia, embora seu solo seja bastante rico em "minérios".

Gentílico: crixasense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Crixás, por alvará de 10-01-1755.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito Crixás, figura no município de Pilar.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 1233, de 31-10-1938, o distrito de Crixás perdeu parte do território para o novo distrito de Floresta do município de Pilar.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Crixás é figura no município de Pilar.

Pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943, o município de Pilar passou a denominar-se Itacê.

Pelo decreto-lei estadual nº 55, de 19-07-1945, o distrito de Floresta é elevado à categoria de município com a denominação de Itapaci e Itacê é conduzido à condição de distrito.

Em divisão territorial vigente de 1-VII-1950, o distrito de Crixás, figura no município de Itapaci.

Elevado à categoria de município com a denominação de Crixás, pela lei estadual nº 850, de 30-10-1953, desmembrado de Itapaci. Sede no antigo distrito de Crixás. Constituído de 2 distritos: Crixás e Bandeirante, ambos desmembrados de Itapaci. Instalado em 01-01-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Crixás e Bandeirantes.

Pela lei estadual nº 7178, de 05-11-1968 é criado o distrito de Mundo Novo de Goiás e anexado ao município de Crixás.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1968, o município é constituído de 3 distritos: Crixás, Bandeirantes e Mundo Novo de Goiás.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 8849, de 10-06-1980, desmembra do município de Crixás o distrito de Mundo Novo de Goiás. Elevado à categoria de município com a denominação de Mundo Novo.

Pela lei estadual nº 8853, de 10-06-1980, desmembra do município de Crixás o distrito de Bandeirantes, para formar o novo município de Nova Crixás.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei .. .nº ... , de ... é criado o distrito de Auriverde e anexado ao município de Crixás.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 2 distritos: Crixás e Auriverde.

Assim permanecendo em divisão territorial de 2007.